

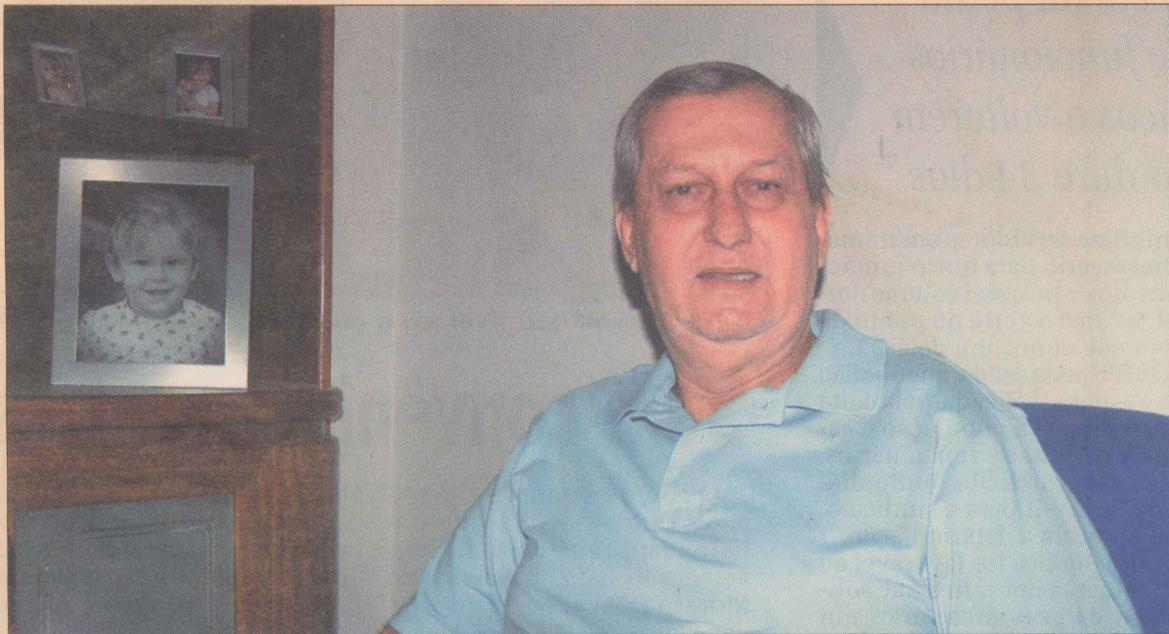
# Bairro República surge de casas populares

Bairro República  
Vitória - ES

AJ19049

## RECORDAÇÕES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



**CONFRATERNIZAÇÃO** – O aposentado Carlos Penna Simonetti, 68, morador do Bairro República há 34 anos, disse ontem que sente saudades das partidas de futebol que aconteciam todos os sábados à tarde na região e terminavam em confraternização de vizinhos.

“A gente jogava num campinho de futebol feito por nós mesmos, mas que hoje não existe mais”, comentou.

Na época, os jogos serviam para promover a reunião dos vizinhos. Enquanto os homens jogavam, as mulheres ficavam em casa preparando pra-

tos para a confraternização, após a partida.

“Depois do futebol, a gente se reunia no antigo Bar do Angelo. Cada um levava um prato, feito pela respectiva mulher, e as partidas terminavam em uma grande reunião de amigos”, contou.

*A entrega das residências aos primeiros moradores começou em 1969 e só foi concluída 3 anos depois*



Um conjunto de casas populares da Companhia Habitacional do Espírito Santo (Cohab-ES) deu início à história do Bairro República, em Vitória. Segundo os moradores mais antigos, a entrega das residências foi realizada por etapa. A primeira, em 1969, e a outra, três anos depois. Na época, a região era chamada de Goiabeiras II e III, respectivamente.

Na década de 60, antes da entrega das casas de Goiabeiras II e III, a Cohab construiu Goiabeiras I, hoje, bairro Solon Borges.

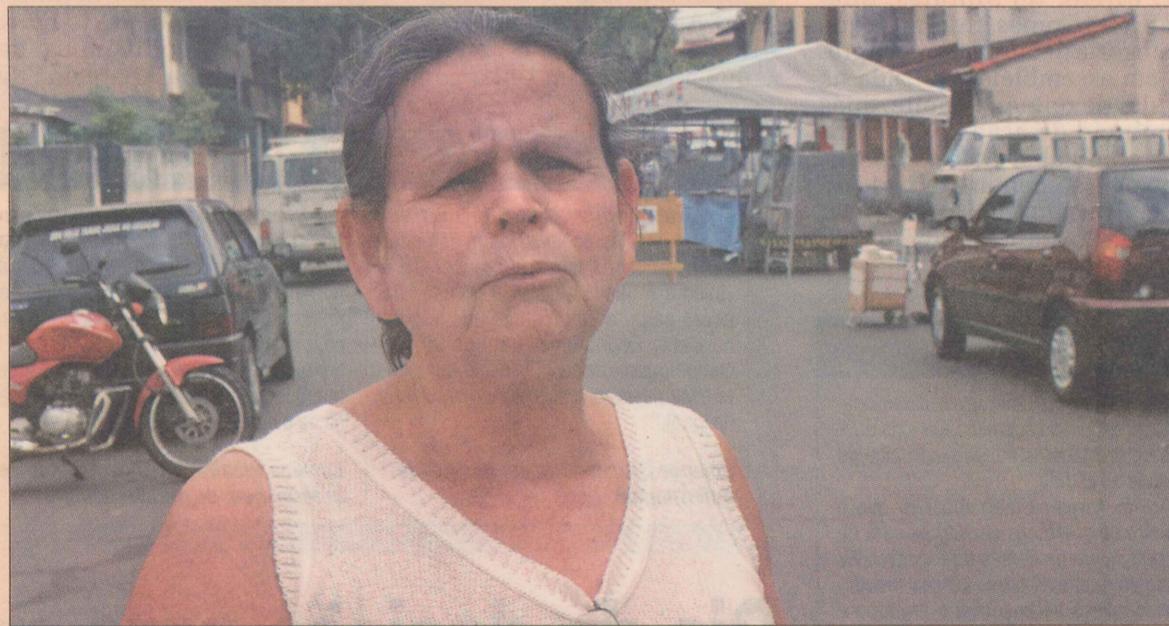
De acordo com o presidente da Associação de Moradores do Bairro República, Luiz Vieira, a unificação de Goiabeiras II e III foi realizada pela prefeitura no final da década de 70. Foi assim que a região passou a ser denominada Bairro República.

A dona-de-casa Lúcia de Fátima Merçon, 53 anos, contou, ontem, que foi a terceira moradora de Goiabeiras II. “Quando eu me mudei para cá, as ruas eram de areia preta”, recordou.

O aposentado Carlos Penna Simonetti, 68 anos, mora no bairro há 34 anos. “Logo que cheguei aqui, o bairro era um areal só. A avenida Adalberto Simão Nader era conhecida como Tubarão e era de barro”, disse.

Segundo os moradores, o comércio da região começou a ser incrementado no final da década de 70, com a inauguração do Supermercado São José, que hoje não tem mais sede no bairro.

Simonetti lembrou que há 30 anos o barulho da decolagem e pouso dos vôos, em função da proximidade do bairro com o aeroporto de Vitória, não atormentava o dia-a-dia da comunidade.



**EXCURSÕES** – Ao falar sobre a fundação do Bairro República, a dona-de-casa Lúcia de Fátima Merçon, 53, moradora da região há mais de 30 anos, lembrou das excursões que os moradores preparavam para assistir às partidas de futebol do time local.

“A gente fretava um ônibus e eu ia

para torcer pelo time. Era muito boa aquela época. Dá saudades, porque os vizinhos tinham uma interação muito grande, por causa das viagens. A nossa amizade era muito sincera”, recordou.

Além das excursões, Lúcia confessou sentir falta dos eventos promovi-

dos pelo clube do time do bairro. “Tinha baile todo final de semana, inclusive no Carnaval”, disse.

Além das festas na sede do clube, a dona-de-casa também ressaltou que os moradores antigos organizavam bailes no meio da rua. “Era uma festa só”, frisou.

## SAIBA MAIS

- Antes da fundação do Bairro República, em Vitória, a região era um matagal.
- O surgimento do bairro deve-se à construção de um conjunto de casas populares da Cohab, iniciada na década de 60. Na época, a região recebeu outro nome.
- A primeira etapa de construção das casas populares foi entregue em 1969 e denominada Goiabeiras II – característica pelas ruas de chão de areia preta.
- Em 1972, a Cohab concluiu a outra etapa das obras, denominada Goiabeiras III

- característica pelas ruas de chão de areia branca. Ao todo, foram construídas 900 casas.
- Todas as residências eram separadas por cercas de madeira. Não havia água nem luz logo que os primeiros moradores se mudaram para o bairro.
- As ruas eram de barro, inclusive, a avenida Adalberto Simão Nader, na época, conhecida como Tubarão.
- No final da década de 70, a prefeitura fez uma reorganização territorial na região, unindo Goiabeiras II e III, formando

- o Bairro República.
- O comércio começou a chegar no final da década de 70, com a inauguração do Supermercado São José, que deu lugar, hoje, a um posto de gasolina.
- Hoje, algumas das 900 casas foram transformadas em sobrados e apartamentos.
- O bairro faz divisa com Morada de Camburi, Morro da Boa Vista e Goiabeiras Velha.
- As ruas e avenidas do Bairro República têm o nome de governantes, como presidentes e prefeitos.

## URNA

A urna para que os moradores do Bairro República, em Vitória, possam sugerir reportagens, depositando as dicas por escrito, está instalada na banca do Waldecy, que fica na avenida Presidente Costa e Silva.